

## **ABORDAGEM SOBRE AS ANEMIAS CARENCIAIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE FORTALEZA – CE.**

*Gelton Fonteles, Maria Gabriela Collares Gomes; Luan Cavalcante Marques; Yago Braga Leite; Myleide Bizerra Guimarães Las Heras*

**INTRODUÇÃO:** A anemia carencial constitui sério problema de Saúde Pública no mundo, atingindo mais de 2 bilhões de pessoas, sobretudo em países subdesenvolvidos e em populações desfavorecidas. As anemias carenciais ocorrem por deficiência da produção de eritrócitos, devido à falta de elementos essenciais para sua formação e diferenciação. Os principais fatores são a deficiência de ferro, de vitamina B12 e de ácido fólico. Outras anemias relacionadas às deficiências de proteínas, vitamina C, riboflavina e outras vitaminas possuem menores taxas de ocorrência. Na faixa etária pediátrica, a carência alimentar se constitui na causa mais comum de anemia, particularmente nos países em desenvolvimento. O acesso irregular a uma alimentação balanceada, a elevada incidência de parasitoses intestinais e o requerimento contínuo e elevado de nutrientes devido ao crescimento, tornam as crianças propensas a desenvolver anemia carencial. Os grupos que apresentam as maiores taxas de prevalência são os lactentes entre 1 e 2 anos (48%), escolares (40%) e pré-escolares (25%).

**OBJETIVO:** Realizar uma intervenção nutricional a fim de melhorar a situação nutricional das crianças, visando promover a sua saúde e prevenir as anemias carenciais e doenças infecto-parasitárias.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Participaram da intervenção duas turmas, cada uma composta por vinte alunos com crianças de 6 a 9 anos de idade em uma escola pública localizada no Bairro Pici, na cidade de Fortaleza - CE. A intervenção foi dividida em etapas. Etapa 1: explicar o que é anemia; etapa 2: saber quais alimentos evitam anemia; etapa 3: hábitos de higiene e etapa 4: jogos e brincadeiras. Nas etapas foram utilizados vídeos e músicas. Em relação a etapa 4, foram realizados jogos com perguntas e respostas sobre diversos alimentos e sua importância nutricional.

**RESULTADO:** Quarenta crianças participaram da oficina. Destas, vinte e quatro eram meninas e dezesseis eram meninos. Houve intensa participação por parte dos estudantes em aprender e a responder as perguntas realizadas durante as oficinas. As crianças participaram ativamente de todo o processo e ficou bem claro que houve um enorme aprendizado dos alimentos que são úteis à prevenção das anemias carencias, bem como dos hábitos de higiene a fim de evitar doenças infecto-parasitárias.

**CONCLUSÃO:** A educação alimentar e nutricional envolve modificação e melhoria do hábito alimentar a médio e longo prazo e está relacionada a representações sobre o alimento, conhecimentos, atitudes e valores. A educação alimentar e nutricional tem um papel importante em relação à promoção de hábitos alimentares saudáveis desde a infância. Na escola, onde crianças e jovens passam grande parte de seu dia, as ações de orientação de promoção da saúde constituem importante meios de informação e formação de hábitos. Diante disso, fica evidente a importância de nossa intervenção na escola.

Relato de Experiência/Intervenção – APRESENTAÇÃO em **PÔSTER**